

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE FORRAGEIRAS DO CPATSA

Célia Maria M. de S. Silva
EMBRAPA/CPATSA

A evolução das plantas tem gerado a variabilidade genética e a grande diversidade de gêneros, espécies e ecotipos de forrageiras tropicais disponíveis hoje. O limite de adaptação de uma dada espécie é fixada, não somente pelo regime climático da região fitogeográfica onde ela ocorre, mas também pelo solo e fatores bióticos.

Cientes da importância que representam os recursos genéticos para a agricultura, os cientistas vêm atuando ativamente no sentido de protegê-los contra a extinção, propiciando sua melhor avaliação e utilização a nível nacional e internacional.

Conhecendo-se as plantas e seu comportamento nos diferentes habitats pode-se planejar os melhores sistemas de aproveitamento das mesmas. Para responder às necessidades da região Semi-Árida do Nordeste, criou-se em 1977 o Banco Ativo de Germoplasma de Plantas Forrageiras do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (BAG-CPATSA), com os seguintes objetivos:

- Avaliar as espécies introduzidas quanto à capacidade de crescerem vigorosamente e persistirem sob as condições de clima e solo da região.
- Caracterizar taxonomicamente, multiplicar e avaliar as forrageiras nativas, a seleção das espécies mais promissoras a cultivos sistemáticos.

O BAG/CPATSA está localizado no município de Petrolina, cuja precipitação pluviométrica é de 350 a 400 mm, irregularmente distribuídos de novembro a abril. A temperatura média mensal máxima é de 28,5°C e a média mensal mínima é de 24°C. A umidade relativa média anual do ar é de 56%.

O BAG é formado por um jardim de introdução de espécies nativas

(atualmente com 22 espécies) e outro de espécies introduzidas (com 40 exemplares, além de um campo de multiplicação.